



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E LITERATURAS INDÍGENAS DO ENSINO MÉDIO: 3ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E LITERATURAS INDÍGENAS
SÉRIE: 3ª

EMENTA

O componente curricular *Língua Portuguesa, Literatura e Literaturas Indígenas*, na 3ª série do Ensino Médio, consolida e aprofunda o processo de desenvolvimento da linguagem como prática social, cultural e política. A ênfase recai sobre o uso autoral, crítico e criativo da língua, articulando oralidade, escrita, leitura, escuta e multiletramentos nos diversos campos de atuação social, conforme orienta a BNCC.

O trabalho propõe a leitura e a produção de textos argumentativos, analíticos e ensaísticos, fortalecendo a autoria e a capacidade de intervenção discursiva dos estudantes em debates contemporâneos. As práticas de linguagem são concebidas como formas de participação ativa, construção de sentidos e afirmação identitária, reconhecendo as línguas e literaturas indígenas como espaços de criação, resistência e enraizamento cultural.

Na dimensão literária, o foco volta-se à ampliação do repertório estético e crítico, incentivando a leitura de obras da literatura indígena, afro-brasileira, capixaba, nacional e latino-americana, e promovendo o diálogo entre diferentes matrizes culturais e linguísticas. A literatura é compreendida como espaço de memória, imaginação e transformação social, favorecendo o protagonismo dos estudantes como leitores, criadores e mediadores culturais.

O componente também valoriza a pesquisa e a produção autoral interdisciplinar, integrando linguagens artísticas, tecnológicas e acadêmicas. Incentiva-se a elaboração de projetos de escrita, curadoria literária, criação audiovisual, performances e podcasts, articulando o conhecimento escolar aos saberes tradicionais e às experiências comunitárias indígenas.

Dessa forma, o ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Literaturas Indígenas na 3ª série consolida a formação linguística, estética, ética e cidadã dos estudantes, preparando-os para a continuidade dos estudos e para a participação crítica e consciente na sociedade.

OBJETIVO GERAL

Consolidar a autoria, a criticidade e o protagonismo discursivo e literário dos estudantes indígenas, fortalecendo o uso ético, estético e político da linguagem e reconhecendo as literaturas indígenas e outras produções culturais como territórios de expressão,

resistência e reconstrução de saberes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o domínio da linguagem escrita, oral e multimodal, com foco na argumentação, na autoria e na produção crítica.
- Produzir textos reflexivos e criativos em diferentes gêneros (artigos, ensaios, narrativas, produções audiovisuais e artísticas), adequando-se aos contextos de circulação.
- Ler e interpretar obras literárias e culturais de distintas tradições, com atenção às vozes indígenas, afro-brasileiras, capixabas e latino-americanas.
- Compreender a literatura como prática social e política, capaz de questionar desigualdades e afirmar identidades.
- Desenvolver projetos de pesquisa e curadoria cultural, valorizando os saberes orais e as memórias coletivas dos povos indígenas.
- Realizar análises críticas de discursos midiáticos, políticos e institucionais, reconhecendo seus efeitos e intencionalidades.
- Utilizar as tecnologias digitais como instrumentos de criação, comunicação e fortalecimento das culturas locais e originárias.
- Participar de práticas colaborativas e interculturais (saraus, feiras, apresentações, podcasts, produções audiovisuais), exercendo escuta, diálogo e respeito às diferenças.
- Refletir sobre a relação entre língua, poder e identidade, reconhecendo a linguagem como território de luta e de afirmação cultural.
- Integrar conhecimentos linguísticos, literários, artísticos e científicos na elaboração de projetos que expressem autoria, criticidade e pertencimento cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações**

Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica.** Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoeseticoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.